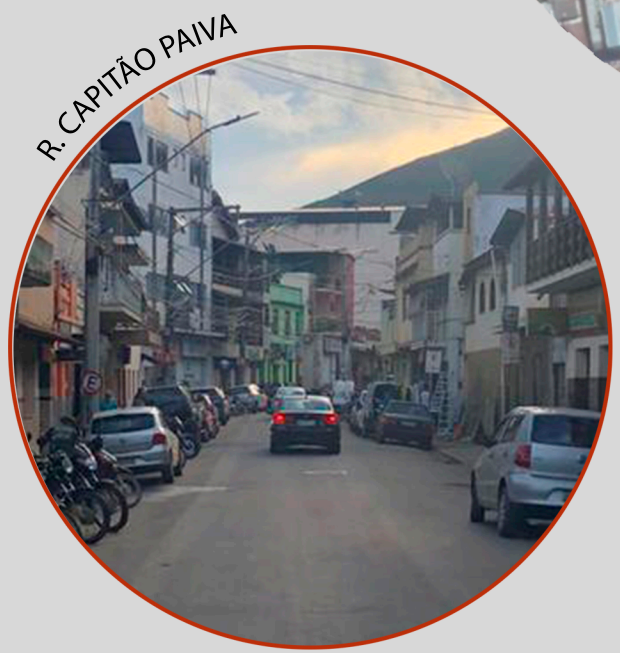


REQUALIFICAÇÃO URBANA DA PRAÇA MONSENHOR ROCHA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Caratinga está situada na região leste de Minas Gerais, distante cerca de 343 km de sua capital, Belo Horizonte. Pertence ao colar metropolitano do Vale do Aço e caracteriza-se por seu território inteiramente planáltico, clima tropical e vegetação predominante Mata Atlântica. A exploração de Caratinga teve início em meados do século XIX. Envoltura por suntuosas montanhas e à beira do rio, sua expansão urbana aconteceu de maneira irregular. Em primeiro estágio, o traço do urbano da cidade se desenvolveu acompanhando o curso do rio, em seguida, a linha férrea e por último, acompanhou a rodovia.

A ocupação do território onde hoje se encontra a praça Monsenhor Rocha aconteceu por volta de 1900, quando as obras de terraplanagem permitiram transpor o curso d'água. O local, chamado de Largo da Conceição, abrigava uma antiga igreja que foi demolida em 1950. Logo após, foi de Monsenhor Rocha a iniciativa da construção da Igreja Nossa Senhora da Conceição, que foi inaugurada em 1958 e definiu a formação da praça ao seu redor.



A escolha desta praça se deu pela sua localização na cidade e uso diversificado do solo em seu entorno. Nas imediações das residências, as praças estão entre os espaços públicos urbanos de livre acesso que mais propiciam o encontro e a formação de vínculos sociais na comunidade, facilitando a realização de diversas atividades, como a prática de exercícios físicos, jogos, leitura, contemplação, entre outras. O espaço público urbano deve ser entendido como um espaço heterogêneo, que precisa ser pensado e planejado por meio de uma política inclusiva, de maneira a comportar a diversidade de todos os seus usuários.